www.autoresespiritasclassicos.com

Testamento de José

Da castidade



Capítulo 1

1 Transcrição do testamento de José. Quando ele jazia no seu leito de morte, convocou seus filhos e seus irmãos. E falou-lhes: "Meus irmãos, meus filhos! Ouvi José, o bem-amado de Israel! Escutai, filhos, o vosso pai! Em minha vida, eu vi a inveja e a morte; nunca porém me afastei da Verdade do Senhor.

2 "Estes meus irmãos me odiaram; em contrapartida o Senhor me amava. Eles tencionaram matar-me; mas o Deus do meu pai protegeu-me. Atiraram-me numa cisterna; mas o Altíssimo tirou-me de lá. Fui vendido como

escravo; o Senhor porém deu-me a liberdade. Fui preso; mas amparou-me a sua mão forte. Fui castigado pela fome; mas o próprio Senhor me alimentou.

3 "Estive só e Deus ofereceu-me consolo; estive doente e o Altíssimo visitou-me. Estive no cárcere e Deus demonstrou-me sua benevolência; fui algemado e Ele libertou-me. Fui caluniado e Ele esteve do meu lado; fui invejado pelos meus companheiros de prisão e Ele fortaleceu-me.

Capítulo 2

1 "Então, o cozinheiro-mor do Faraó confiou-me a sua casa. Lutei contra uma mulher despudorada, que me pressionava para pecar com ela. Mas o Deus de Israel, meu Pai, resguardou-me dos ardores do fogo. Fui lançado ao calabouço, onde bateram-me e me vilipendiaram. Mas Deus fez com que o guarda da prisão fosse benevolente para comigo.

2 "O Senhor não abandona aqueles que O temem, seja na escuridão, seja nas algemas, seja na aflição, seja na necessidade. Deus não se peja à guisa do homem, não é hesitante como os humanos, e muito menos fraco como um nascido sobre a terra.

3 "Em toda parte Ele está presente. Consola de muitas maneiras, mesmo quando se afasta por algum tempo, para pôr uma alma à prova. Ele provou-me em dez diferentes tentações; em todas elas fui perseverante. A perseverança é uma força admirável; igualmente a paciência produz grande beneficio.

Capítulo 3

1 "Quantas vezes a egípcia ameaçou-me de morte! Quantas vezes ela mandava-me chamar e infligia-me castigos e ameaças quando eu me recusava a satisfazer a sua vontade! Depois ela me dizia: `Tu serás o meu senhor, e tudo o que é meu será teu, contanto que te entregues a

mim. Tu serás como nosso líder'. Eu porém pensava nas palavras do meu pai Jacó, recolhia-me ao quarto e rezava a Deus.

2 "Durante aqueles sete anos eu praticava o jejum, e no entanto aparecia aos egípcios como se estivesse vivendo regaladamente. Pois todos os que jejuam por amor de Deus conservam uma face radiosa. Davam-me vinho para beber, eu não bebia; e por três dias dei minha comida aos pobres e aos doentes. Levantava-me cedo todas as manhãs para orar ao Senhor e deplorava a egípcia de Memphis, pois ela me assediava constantemente. A pretexto de visita, procurava-me de noite.

3 "Assumia a princípio uma atitude maternal, tomando-me como filho, pois ela não tinha nenhum. Eu rezei ao Senhor, então ela depois deu à luz um filho. E ela abraçava-me longamente como a um filho; e eu não suspeitava das suas verdadeiras intenções. Por fim, procurou excitar-me para a luxúria.

4 "Quando percebi isso, fiquei perturbado à morte. Quando ela se afastou, caí em mim e lamentei o ocorrido durante muitos dias; percebi o seu ardil e sua fraude. Procurei esclarecê-la sobre as palavras do Altíssimo, tentando demovê-la do seu desejo pecaminoso.

Capítulo 4

1 "Quantas vezes também me lisonjeava como um homem santo, astutamente louvava a minha castidade diante do marido, unicamente para conquistar-me quando estivéssemos sós. Elogiava-me muitas vezes como um homem casto, e em segredo dizia-me: 'Não tenhas receio do meu marido! Ele está convencido da tua pureza, a ponto de se alguém disser algo sobre nós ele não acreditará'.

2 "Em decorrência disso, passei a dormir sobre o chão nu, rezando a Deus que me protegesse contra as intrigas

da mulher. Vendo que nada conseguia, procurou-me uma vez mais, agora com a desculpa de ser por mim instruída e aprender a palavra de Deus. Dizia-me: 'Se queres que eu abandone os ídolos, então vem para o meu lado! Convencerei também o meu marido para que se afaste dos falsos deuses. Adotaremos então a Lei do teu Senhor'.

3 "Respondi-lhe: "O Senhor não quer que aqueles que o temem se comportem impura-mente; igualmente o adultério não é do seu agrado, principalmente em se tratando daqueles que O invocam com um coração puro e com uma boca sem mancha'. Em vista disso, ela ficou algum tempo em silêncio Em seguida, fez exigências para que eu satisfizesse o seu desejo. Então jejuei e rezei mais ainda, para que o Senhor me livrasse dos seus laços.

Capítulo 5

1 "Em outra ocasião, voltou a falar-me: Se não desejas o adultério, então envenenarei o meu marido, depois casarei contigo segundo a lei'. Ao ouvir isso, rasguei as minhas vestes e exclamei: `Mulher, tem temor a Deus! Não cometas esse ato criminoso, para não caíres em completa ruína! Vou denunciar todas as tuas más intenções'.

2 "Então ela suplicou-me, cheia de medo, para que eu não revelasse o seu plano. Com isso, ela se afastou, mas tentou conquistar-me com presentes, e mandava-me todos os regalos possíveis e imagináveis.

Capítulo 6

1 "Em certa oportunidade, mandou oferecer-me uma comida que continha feitiço. Quando apareceu o eunuco para fazer-me a entrega, eu vi como que em visão um homem horrível que me apresentava uma espada numa bandeja. Percebi que se tratava de um ardil visando iludir-me. Quando o eunuco se afastou, eu chorei, não toquei a comida nem as demais iguarias. No dia seguinte, ela veio

procurar-me uma vez

Capítulo 7

1 "Digo-vos, meus filhos, que era pela hora sexta quando ela se afastou de mim. Prostrei-me de joelhos diante do Senhor durante todo o dia e depois durante toda a noite. Pela manhã, levantei-me em lágrimas e supliquei pela minha libertação daquela mulher. Finalmente, ela agarrou-me pelas vestes e procurou deitar-se comigo à força.

2 "Ao perceber que ela se agarrava alucinadamente às minhas roupas, consegui livrar-me e fugi nu. Então ela foi caluniar-me junto ao seu marido, e este lançou-me na prisão da casa. No dia seguinte mandou açoitar-me e depois enviou-me ao cárcere do Faraó. Enquanto eu jazia na prisão, a egípcia adoeceu de aflição. Ela chegou por perto e ouviu-me louvar a Deus na escuridão do calabouço com uma voz alegre, por ter-me livrado dela e de sua louca paixão.

Capítulo 8

1 "Inúmeras vezes mandou emissários para dizer-me: 'Aceita satisfazer o meu desejo! Então te livrarei das tuas cadeias e tirar-te-ei da escuridão'. Mas nem em pensamento eu estava disposto a concordar. Pois Deus ama muito mais aquele que jejua em castidade, num fosso escuro, do que aquele que se refestela num aposento. Pois àquele que vive casto, no desejo de alcançar a glória, o Altíssimo, sabendo que é para o seu bem, concede-lhe, como a concedeu a mim.

2 "Quantas vezes ela chegava até perto de mim na calada da noite, levada por sua paixão, e escutava-me rezar. Eu porém calava quando ouvia os seus suspiros. Quando eu ainda me encontrava em sua casa, ela desnudava seus braços, seu peito e suas pernas, no intuito de atrair-me. Ela era muito bonita, e enfeitava-se

admiravelmente, apenas para deixar-me alucinado. Mas o Senhor protegeu-me dos seus atrativos.

Capítulo 9

1 "Vede, meus filhos, como são grandiosas as obras da paciência, da oração e do jejum! Se guardardes a castidade e a pureza, na perseverança, na abstinência, na prece e na humildade de coração, o Senhor habitará entre vós. Ele ama a castidade. Quando mora o Altíssimo no coração de alguém, este pode ser alvo de inveja, pode ser escravizado, pode ser caluniado; o Senhor contudo, que nele habita, livra-o de todo mal por causa da sua castidade.

2 "O homem fica enaltecido de todas as maneiras, seja mediante uma ação, seja por uma palavra, seja em pensamentos. Os irmãos sabem como o meu pai me amava. Em meu coração, eu não me exaltava. Eu ainda era uma criança e já o temor a Deus habitava em mim. Eu sabia que tudo neste mundo é passageiro. Nunca tomei uma atitude mal-intencionada. Honrava meus irmãos. Quando fui vendido, conservei toda consideração por eles e não disse aos ismaelitas que eu era filho de Jacó, um homem grande e poderoso.

Capítulo 10

1 "Guardai o temor de Deus em todos os vossos atos! Honrai os vossos irmãos, pois todo aquele que observa a lei do Senhor é amado por Ele! Assim cheguei junto aos indocolpitas, acompanhando aqueles ismaelitas. Eles perguntaram-me: 'Tu és um escravo?' Respondi-lhes que eu era um escravo da casa, unicamente para não envergonhar os meus irmãos.

2 "Então disse o mais velho deles: 'A tua aparência te contradiz; não és nenhum escravo'. Mas eu insisti que era um escravo. Chegamos ao Egito. Eles então discutiram a meu respeito, sobre quem haveria de adquirir-me por

dinheiro e ficar comigo. Decidiram pois que eu ficaria sob a guarda do seu comerciante, no Egito, até voltarem da próxima vez com suas mercadorias.

3 "O Senhor fez com que eu encontrasse graça aos olhos do negociante, e este acolheu-me em sua casa de comércio. Deus, por minhas mãos, abençoou esse homem, concedendo-lhe copiosamente ouro, prata e escravos. Permaneci com ele pelo período de três meses e cinco dias.

Capítulo 11

1 "Naqueles dias, apareceu a mulher de Memphis, esposa de Pentephres, num carro ricamente adornado. Os seus eunucos haviam-lhe falado de mim. Ela comunicou ao seu marido que o negociante ficou rico, por obra de um jovem hebreu: 'Dizem que foi raptado em Canaã. Faze-lhe agora justiça e assume-o em tua casa! Então o Deus dos hebreus abençoará também a ti; pois sobre ele repousa a bênção do alto'.

Capítulo 12

1 "E Pentephres acreditou nas palavras da mulher e ordenou ao comerciante que lhe apresentasse o rapaz. Disse-lhe: 'Ouço dizer de ti que roubas gente da terra de Canaã, para vendê-los como escravos". Então o negociante atirou-se aos seus pés, suplicando em lamentos: 'Rogo-te, senhor. Não sei do que falas'.

2 "Perguntou Pentephres: 'De onde vem o escravo hebreu?' Respondeu-lhe: `Ele foi-me confiado pelos ismaelitas, até a sua volta'. Não acreditou no que disse e ordenou que fosse despido e açoitado. O negociante porém sustentou o que dissera. Disse então Pentephres: 'Seja trazido o jovem!' Fui levado à sua presença e diante dele inclinei-me; ele era o terceiro dignitário do Faraó.

3 "Conduziu-me à parte, e perguntou: 'Es um escravo ou és livre?' Respondi: 'Um escravo'. Perguntou ainda:

'Escravo de quem?' Retruquei: 'Dos ismaelitas'. Disse ele: 'E como te tomaste escravo deles?' Eu disse: "Compraram-me em Canaã'. Ele falou: `Mentes', e mandou que me despissem e açoitassem.

Capítulo 13

1 "E a mulher memphita espiou pela porta, no momento em que eu era açoitado. Mandou então dizer ao seu marido: 'Não é justa a tua sentença. Castigas um homem livre que foi roubado, como se tivesse cometido uma transgressão'. E, a despeito das chicotadas, mantive as minhas palavras. Então ele mandou que eu fosse levado à prisão, 'até que" — assim disse — 'estivessem de volta os donos do escravo'.

2 "Disse-lhe então a sua mulher: 'Por que manténs na cadeia esse jovem nobre? Ele deveria ser libertado e ser servido'. Ela de fato queria olhar-me com desejos pecaminosos. Mas disso eu nada sabia. Respondeu-lhe ele: 'No Egito não é permitido subtrair algo de alguém, antes da apresentação das provas'. Disse isso em relação ao comerciante e a mim; e assim tive de permanecer na cadeia.

Capítulo 14

1 "Depois disso, passados vinte e quatro dias, estavam de volta os ismaelitas. Eles ouviram na terra de Canaã que o meu pais andava em grande tristeza, por minha causa. Disseram-me então: `Por que nos falaste que eras um escravo? Temos agora conhecimento que tu és o rebento de um homem poderoso de Canaã. Teu pai está sofrendo por ti, vestido de saco e coberto de cinzas'. Então senti vontade de chorar amargamente, mas contive-me, para não atrair a vergonha sobre os meus irmãos. E disse: 'De nada sei; sou um escravo'.

2 "E assim decidiram vender-me, para que eu não fosse encontrado em suas mãos. Tinham medo do meu pai,

porque poderia infringir-lhes pesada vingança. Ouviram dizer que ele era um homem de grande favor diante de Deus e diante dos homens. Disse-lhes então o comerciante: 'Livrai-me da sentença de Pentephres!' Assim eles vieram ter comigo, dizendo-me: `Afirmam que foste vendido a nós por dinheiro! Nesse caso, ele nos livrará'.

Capítulo 15

1 "Então disse a mulher memphita ao seu marido: 'Compra este jovem! Ouço dizer' — disse ela — 'que desejam vendê-lo'. E imediatamente ela enviou para junto dos ismaelitas um dos castrados, com o pedido de comprar-me. Todavia, o eunuco não aceitou o preço deles. Assim, após o contato, voltou para junto da sua ama e disse-lhe que eles pediam um preço muito alto pelo seu escravo.

2 "Ela então enviou um segundo eunuco, recomendando-lhe: 'Peçam eles até dois mines de ouro, dá-lhes! Não poupes o ouro! Compra de qualquer maneira o escravo! E traze-o para cá!' Ele então pagou-lhes oitenta peças de ouro por mim, mas disse à mulher egípcia que haviam cobrado cem para a minha venda. Eu porém, embora sabendo, guardei silêncio para que o eunuco não caísse no opróbrio.

Capítulo 16

1 "Vede, filhos, como suportei coisas graves! Eu só desejava livrar os meus irmãos do vexame. Portanto, amai-vos uns aos outros! E perdoai-vos mutuamente, com benevolência, as vossas faltas! Deus se alegra com a união fraterna e com os corações que se querem bem. Quando meus irmãos voltaram pela segunda vez ao Egito, puderam constatar que eu lhes devolvi o seu dinheiro. Não lhes fiz qualquer censura, pedindo-lhes que ficassem completa-mente à vontade.

2 "Após a morte de Jacó, amei-os mais ainda e cumpri com exatidão todas as suas obrigações. Não levei a mal de forma alguma a sua fraqueza e coloquei à sua disposição todos os meus bens. Seus filhos passaram a ser meus filhos; meus filhos passaram a ser seus escravos. Sua vida, a minha vida; sua dor, a minha dor; sua fraqueza, minha debilidade. Minha terra era sua terra; o meu alvitre, o seu. Não me exaltei, com orgulho, na minha posição. Eu era, entre eles, um dos últimos.

Capítulo 17

1 "Dessa forma, meus filhos, observai os Mandamentos do Senhor! Assim Ele vos exaltará e vos abençoará perpetuamente com os seus dons. Se alguém dentre vós praticar o mal, orai por ele! Assim o livrareis de todo mal diante do Senhor.

2 "Como sabeis, pela minha humildade e perseverança, recebi por esposa a própria filha de um sacerdote de Heliópolis. E com ela foram-me dados cem talentos de ouro; o Senhor fez com que ela me servisse. Ele concedeu-me uma beleza esplêndida, superior à dos demais jovens de Israel. Conservou-me na beleza e na força até a idade avançada; em tudo eu me parecia com Jacó.

Capítulo 18

1 "Escutai, meus filhos, o que eu vi em sonho! Doze cervos pastavam. Depois nove deles se separaram e dispersaram-se pela terra; os outros três também se dispersaram. Eu vi como os três cervos se converteram em cordeiros. Eles gritavam ao Senhor. Então Ele os conduziu a um lugar verdejante e rico de águas; levou-os das trevas para a luz. Continuavam a gritar ao Senhor, até que Este juntou-os de novo com os nove cervos. E eram como doze ovelhas. Multiplicaram-se rapidamente e em pouco tomaram-se muitos rebanhos.

2 "Então eu vi doze touros mamando numa vaca; e esta dava um mar de leite. Nela sugavam doze rebanhos, multidões sem número. Os chifres do quarto touro cresceram até ao céu e tomaram-se como um muro para os rebanhos; outro chifre nasceu-lhe no meio dos dois outros.

3 "Eu vi um bezerro dando doze vezes a volta ao redor do muro; ele vinha em socorro de todos os touros. Eu vi no chifre do meio uma Virgem; ela vestia uma roupa esplêndida; dela procedia um cordeiro. A sua direita havia algo parecido com um leão. E todos os animais selvagens e as serpentes atacavam. O Cordeiro venceu-os e aniquilou-os. Com isso alegraram-se os touros e a vaca.

4 "Tudo isso acontecerá no vosso tempo. Portanto, meus filhos, honrai Levi e Judá! Deles procederá a salvação de Israel. Minha realeza desmoronará convosco, como uma cabana na vinha, que após a safra é desfeita.

Capítulo 19

1 "Eu sei, depois da minha morte os egípcios vos perseguirão. Mas Deus vos vingará e conduzir-vos-á à Terra Prometida dos vossos Pais. Levai então o meu corpo convosco! Uma vez transportado lá para cima, o Senhor estará convosco na luz, e Belial nas trevas, juntamente com os egípcios. Transportai para lá também a vossa mãe Zelpa e depositai-a ao lado de Balla, nas proximidades de Rachel, junto ao caminho!"

2 Após essas palavras, estendeu suas pernas e morreu, em idade avançada. Israel em peso pranteou-o e todo o Egito guardou grande luto. E quando os filhos de Israel (Jacó) saíram do Egito, levaram consigo os restos de José e enterraram-nos no Hebron com os seus Pais, e os anos de sua vida foram cento e dez. **Fim**